

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 18

HISTÓRIA A 11.º ANO

Tema 3: A Civilização Industrial – Economia e Sociedade;
Nacionalismos e Choques Imperialistas
Subtema 1: As transformações económicas na Europa e no
Mundo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A industrialização do século XIX ocorreu a ritmos diferentes na Europa e no mundo. Este processo consolidou o capitalismo liberal, baseado no livre-cambismo e na iniciativa privada, mas sujeito a crises cíclicas. A nova divisão internacional do trabalho levou os países industrializados a produzirem bens transformados, enquanto os restantes forneceram matérias-primas, reforçando desigualdades económicas.



O QUE VOU APRENDER?

- Interpretar os diferentes ritmos da industrialização na Europa e no mundo, relacionando-os com situações de domínio ou dependência económica.
- Caracterizar as principais crises do capitalismo liberal, identificando as suas causas e consequências.
- Compreender a origem e os efeitos da divisão internacional do trabalho na nova ordem económica do século XIX.



COMO VOU APRENDER?

GTA 18: Como os diferentes ritmos da industrialização e o capitalismo liberal deram origem a novas relações económicas e a desigualdades entre países?

Tema 3: A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas

Subtema 1: As transformações económicas na Europa e no Mundo



GTA 18: Como os diferentes ritmos da industrialização e o capitalismo liberal deram origem a novas relações económicas e a desigualdades entre países?

Objetivos:

- Reconhecer diferentes ritmos da industrialização na Europa e no mundo.
- Compreender a existência de crises do capitalismo liberal, identificando as suas causas e consequências.
- Compreender a divisão internacional do trabalho do século XIX.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à *internet*.

TAREFA 1

Consulta no teu manual a informação disponível sobre a industrialização na segunda metade do século XIX.

Desenvolve o seguinte tema: “ A expansão da revolução industrial”. Na tua resposta, deverás abordar os seguintes tópicos: tecnologia; concentração industrial; racionalização do trabalho.

TAREFA 2

Consulta, no teu manual, a informação disponível sobre a industrialização da Europa.

Em seguida, **responde** às seguintes questões.

- **Caracteriza** a industrialização da Alemanha.
- **Consulta**, no teu manual, o mapa sobre a industrialização na Europa no século XIX e **indica**:
 - a) Uma região industrializada antes de 1850.
 - b) Uma região com industrialização tardia.



TAREFA 3

Consulta, no teu manual, a informação sobre as crises do capitalismo liberal. Em seguida, **responde** às seguintes questões.

- **Associa** corretamente cada conceito ao seu significado no contexto das crises do capitalismo.

Conceito	Significado
1. Crise cíclica	A. Depressão iniciada com a quebra da bolsa de Viena.
2. Crise de 1873	B. Período de recessão periódica.
3. Protecionismo	C. Aumento das taxas alfandegárias.
	D. Alternância de crescimento e recessão.

Debate, em grupo, o tema “Crises do capitalismo liberal” e **regista**, no caderno, as conclusões a que chegarem.

O porta-voz do teu grupo **partilhará**, com os restantes grupos, as vossas conclusões.

TAREFA 4

Consulta, no teu manual, a informação sobre o comércio livre e a divisão internacional do trabalho.

Em seguida, **responde** às questões que seguem .

- **Seleciona** a opção que apresenta corretamente um princípio do livre-cambismo:
- A. Intervenção estatal na fixação dos preços.
 - B. Supressão de tarifas aduaneiras para facilitar o comércio.
 - C. Controlo de empresas estratégicas por parte do Estado.
 - D. Subsídios estatais a empresas em falência.



Lê o documento 1.

Por outro lado, no século XIX, o facto colonial já não impunha a sua marca na economia internacional e já se tinha estabelecido uma complexa divisão do trabalho entre os exportadores de produtos manufaturados. Esta divisão do trabalho situava-se no seio da indústria transformadora e implicava a diversificação dos produtos a dois níveis. O primeiro nível é constituído pelas etapas sucessivas de desenvolvimento dos produtos, que se multiplicam e dão origem a atividades produtivas autónomas. O processo de industrialização desenvolveu assim um número crescente de produtos intermédios, cujas capacidades de produção não aumentaram ao mesmo ritmo. A diversificação dos produtos foi também conseguida através da sua segmentação em numerosas qualidades. Esta evolução foi principalmente impulsionada pelos produtos de consumo, como os tecidos, mas aplicou-se também às matérias-primas e aos produtos semiacabados, como os fios, os ferros e os carvões. Os produtores pretendiam adaptar-se melhor à procura, bem como desenvolver esta procura, acelerar a obsolescência dos produtos e assegurar mercados cativos. (...) Estas estratégias comerciais de inovação dos produtos e de segmentação dos mercados, que foram rapidamente generalizadas, foram um fator-chave do sucesso da empresa. Esta evolução destinava-se aos produtores para melhor se adaptarem à procura, bem como para a desenvolverem, acelerarem a caducidade dos produtos e assegurarem mercados cativos. No caso dos tecidos, a variedade de produtos oferecidos aos clientes aumentou significativamente a partir de 1820, com a exploração sistemática do efeito de moda dos chamados “tecidos novidade”. Estas estratégias comerciais de inovação dos produtos e de segmentação dos mercados, que foram rapidamente generalizadas a todos os bens de consumo, diziam também respeito aos produtos intermédios. Se a variedade de tecidos exigia uma grande variedade de fios, a multiplicação das utilizações de produtos semiacabados, como os produtos siderúrgicos ou mesmo o carvão, deu origem a uma multiplicação e especialização de qualidades cujos preços podiam variar muito: um multiplicador considerável entre o ferro e o aço para as molas de relógio. Esta segmentação por qualidade não era apenas um reflexo passivo da procura dos utilizadores industriais, mas também uma forma de os produtores valorizarem a sua produção.

Patrick Verley, *Spécialisations industrielles, structures sociales, activités financières et intégration économique internationale au XIXe siècle : le cas de la Grande-Bretagne et de la France*, 2001, consultado em: <https://journals.openedition.org/rh19/361> (adaptado)



- **Explica** em que consistia a divisão internacional do trabalho na segunda metade do século XIX.
- **Enuncia** duas vantagens da divisão do trabalho. **Fundamenta** a tua resposta com excertos do documento 1.

TAREFA 5

Consulta, no teu manual, a informação sobre as transformações políticas das últimas décadas do século XIX.

Em seguida, **responde** à seguintes questão.

- **Apresenta** duas características das transformações políticas das últimas décadas do século XIX.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Durante este período, surgiram inovações técnicas que aceleraram o processo produtivo;
- Destacam-se o uso generalizado da eletricidade e do petróleo, a invenção do motor de combustão interna e a aplicação da química industrial;
- A indústria do aço desenvolveu-se com novos processos, e a maquinaria tornou-se mais eficiente, aumentando a capacidade de produção;
- Concentração de capitais e empresas, com o surgimento de grandes unidades fabris, cartéis, *trusts* e monopólios. Esta concentração permitia controlar o mercado e eliminar concorrência, favorecendo o domínio de grandes grupos económicos, sobretudo nos setores do aço, da eletricidade, dos transportes e da química;
- Foi implementado um modelo de organização do trabalho baseado na divisão de tarefas e na disciplina fabril, com o objetivo de aumentar a produtividade e reduzir custos;
- Este modelo de organização do trabalho foi sistematizado por Frederick Taylor (taylorismo), que defendia a especialização de funções e o controlo rigoroso do tempo e dos movimentos dos operários.

TAREFA 2

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Abundância de recursos naturais (carvão e ferro);
- Aumento da produção agrícola libertou mão de obra para a indústria e gerou excedentes para alimentar a população urbana;
- Disponibilidade de capitais;
- Mentalidade empreendedora da burguesia;
- Rede de transportes: estradas, canais e, posteriormente, caminhos de ferro;
- Expansão do mercado interno e externo: existência de uma vasta rede comercial e colonial que garantia matérias-primas e escoamento de produtos;
- Estabilidade política e institucional: presença de instituições que protegiam a propriedade privada, os contratos e a livre iniciativa;
- Mão de obra disponível: crescimento demográfico e êxodo rural asseguraram força de trabalho para a indústria.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- A Alemanha iniciou o seu processo de industrialização mais tarde do que países como a Inglaterra;
- A partir de 1840, houve um forte impulso industrial, tornando-se uma das maiores potências industriais europeias no final do século XIX;
- Abundância de recursos naturais, como carvão e ferro;
- Forte investimento em infraestruturas, como caminhos de ferro;
- Principais setores: indústria siderúrgica (ferro e aço); indústria química; Indústria elétrica; indústria naval;
- Concorrência aos produtos ingleses.

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- a) Inglaterra, Bélgica, França.
- b) Itália, Portugal, Espanha, Império Russo, Grécia.

TAREFA 3

➤ 1-D; 2-A; 3-C.

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Superprodução de bens devido ao aumento da capacidade industrial;
- Saturação dos mercados consumidores, internos e externos;
- Especulação financeira e instabilidade do sistema bancário;
- Redução da procura, levando à quebra generalizada dos preços;
- Caráter cíclico: alternância entre períodos de crescimento e de recessão (crises cíclicas);
- Quebra na produção industrial e no comércio internacional;
- Desvalorização de preços, sobretudo agrícolas e industriais.
- Fecho de empresas e falências bancárias;
- Aumento do desemprego e da insegurança social;
- As crises ocorreram no contexto do capitalismo liberal, que defendia a livre iniciativa, livre concorrência e mínima intervenção do Estado na economia;



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Crise de 1873 (iniciada com a quebra da Bolsa de Viena), considerada a primeira grande depressão do capitalismo moderno;
- Intensificação dos conflitos sociais e reivindicações operárias;
- Crescimento do movimento sindical e do socialismo;
- Fortalecimento das críticas ao modelo económico liberal.

TAREFA 4

➤ B

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- A divisão internacional do trabalho, na segunda metade do século XIX, consistia na especialização económica dos países em diferentes funções dentro do sistema capitalista mundial;
- Os países industrializados da Europa Ocidental (como a Inglaterra, França, Alemanha, Bélgica) especializaram-se na produção e exportação de produtos industriais/manufaturados, tinham um elevado desenvolvimento tecnológico e acumulavam capital; importavam matérias-primas e produtos agrícolas dos restantes países;
- Países periféricos, coloniais ou com industrialização: especializaram-se na produção e exportação de matérias-primas agrícolas e minerais: tornaram-se dependentes economicamente dos países industrializados; importavam bens transformados, ficando numa posição subordinada na economia mundial;
- Esta divisão baseava-se nos princípios do capitalismo liberal e do livre-cambismo.

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Desenvolvimento da procura e estímulo ao consumo: “Bem como desenvolver esta procura”;
- Criação e manutenção de mercados: “Assegurar mercados cativos”;
- Diversificação da produção: “A diversificação dos produtos foi também conseguida através da sua segmentação em numerosas qualidades”;
- Inovação comercial e variedade de oferta: “Estas estratégias comerciais de inovação dos produtos e de segmentação dos mercados (...) foram um fator-chave do sucesso da empresa”.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Especialização de produtos intermédios e matérias-primas: “A multiplicação das utilizações de produtos semiacabados, como os produtos siderúrgicos ou mesmo o carvão, deu origem a uma multiplicação e especialização de qualidades”;
- Valorização da produção por parte dos produtores: “Esta segmentação por qualidade (...) era também uma forma de os produtores valorizarem a sua produção”;
- Integração crescente no comércio internacional: “A divisão do trabalho entre os países processa-se cada vez mais através das principais nomenclaturas, graças ao desenvolvimento do comércio entre os vários ramos”;
- Criação de novas atividades produtivas e ramos autónomos: “As etapas sucessivas de desenvolvimento dos produtos (...) dão origem a atividades produtivas autónomas”;
- Criação de produtos intermédios mais específicos e numerosos: “O processo de industrialização desenvolveu assim um número crescente de produtos intermédios”.

TAREFA 5

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Alargamento do sufrágio universal;
- Aumento da participação política;
- Afirmação do parlamentarismo.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- identificar os diferentes ritmos da industrialização e as novas relações económicas que provocaram?
- analisar como o capitalismo liberal contribuiu para o aumento das desigualdades entre países?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaula 21 [As transformações económicas na Europa e no mundo. A expansão na Revolução Industrial | Estudo Autónomo](#)



Videoaula 22 [As Transformações Económicas na Europa e no Mundo. A concentração industrial e bancária. A geografia da Industrialização | Estudo Autónomo](#)



Videoaula 23 [A Agudização das Diferenças - a confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. O mercado internacional e a divisão do trabalho | Estudo Autónomo](#)

